



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
A SUA EXCELÊNCIA O SENHOR SAYED YOUSIF MUKHATAR YOUSIF
NOVO EMBAIXADOR DO SUDÃO JUNTO DA SANTA SÉ
POR OCASIÃO DA APRESENTAÇÃO DAS CARTAS CREDENCIAIS**

28 de Janeiro de 1984

Senhor Embaixador

Tenho muito prazer em lhe dar as boas-vindas hoje ao Vaticano ao receber as Cartas que o acreditam como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República Democrática do Sudão. Desejo retribuir os bons votos que me trouxe da parte de Sua Excelência o Presidente Nimeiri e peço queira transmitir-lhe, e ao povo da sua nação, a certeza do meu afecto e estima por eles.

Aprecio a referência que fez no seu discurso à "comum herança de liberdade de religião" e ao "apreço pelos grandes valores do diálogo, da tolerância e do respeito da dignidade humana" que uniram o povo do Sudão na sua terra natal. A medida em que uma nação é julgada na história humana depende em alto grau da sua capacidade de alimentar e sustentar estes valores na vida dos seus cidadãos.

Entre a diversidade de credos religiosos que é característica de grandes países como o seu, há a contínua exigência de promover o bem comum de modos positivos e frutuosos, protegendo e defendendo ao mesmo tempo os direitos e os deveres de cada indivíduo. Pode ser uma tarefa empenhativa, mas constitui uma das mais nobres pelas quais se pode trabalhar.

Tenho profunda esperança que, embora existam diferenças étnicas, religiosas ou culturais, o Governo e o povo do Sudão exercerão sempre uma atenta vigilância em salvaguardar a dignidade e os direitos de cada pessoa. Cada uma delas é um filho de Deus. A cada uma deve ser assegurada a liberdade de culto a Deus, privada ou publicamente, segundo as convicções

profundas e pessoais do coração. E todos devem ser livres de exprimir estas convicções sem temor de recriminação.

Vossa Excelência referiu-se às graves dificuldades económicas e sociais que hoje a comunidade mundial enfrenta. E creio ainda que é precisamente em tempos difíceis que o testemunho vivo, de uma nação singularmente, dos valores de diálogo, da tolerância e do respeito da dignidade humana podem inspirar outras a seguirem seu exemplo. Peço que o Sudão dê sempre tal testemunho diante da família humana inteira.

E renovo ainda as minhas saudações e bons votos a Vossa Excelência e ao povo do seu país. Asseguro-lhe que a importante missão que lhe foi confiada merecerá o interesse e a cooperação da Santa Sé. Deus o abençoe neste cargo.